

# ESCORPIÃO

## PREVENÇÃO E CONTROLE

ORIENTAÇÕES DE MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÕES PARA  
SÍNDICOS DE CONDOMÍNIOS E OU CONJUNTOS HABITACIONAIS



  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria da Saúde

## **Superintendência de Controle de Endemias**

Rua Paula Souza 166 – Luz

São Paulo – SP CEP01027-000

Tel: (11) 3311-1100

<http://www.saude.sp.gov.br/sucen-superintendencia-de-controle-de-endemias/>

## **Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

Secretário de Estado da Saúde de São Paulo

Dr. Jean Carlo Gorinchteyn

## **Superintendência de Controle de Endemias**

Superintendente da SUCEN

Prof Dr Marcos Boulos

## **Diretoria de Combate a Vetores**

Diretora da DCV

Susy Mary Perpétuo Sampaio

## **Organização e autoria**

Ana Aparecida Sanches Bersusa

## **Colaboradores**

Antônio Henrique Alves Gomes

Cláudia Barleta

Gisele de Souza Cabral Moraes

Rubens Antonio Silva

Sílvio Carvalho da Silva

Susy Mary Perpétuo Sampaio

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	4
<b>Informações gerais</b> .....	7
<b>Área externa, comum aos moradores</b> .....	7
<b>Área interna, no imóvel</b> .....	20
<b>Riscos Evitáveis</b> .....	25
<b>Captura Segura</b> .....	27
<b>Orientações Gerais</b> .....	27
<b>Materiais Necessários</b> .....	28
<b>Captura sem pinça</b> .....	31
<b>Captura com pinça</b> .....	32
<b>Ações Educativas</b> .....	33
<b>Acidentes</b> .....	34
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	35
<b>Referências Consultadas</b> .....	35

## Apresentação

O escorpião é um animal artrópode que vive na Terra a cerca de 450 milhões de anos, tendo como habitat natural desertos, savanas e florestas. Ultimamente esses animais têm se adaptado bem às áreas urbanas e vêm habitando os domicílios, provocando acidentes que podem levar até mesmo à morte, principalmente em idosos e crianças<sup>1</sup>.

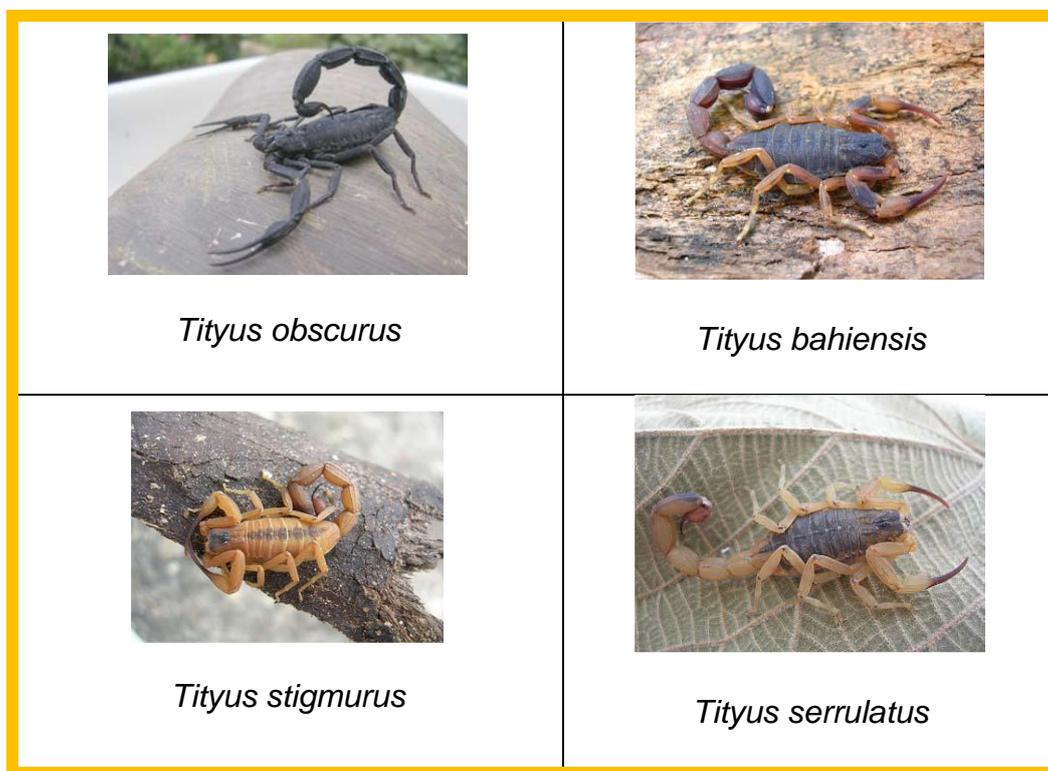
Vivem na natureza em frestas de rochas, cascas de árvores, tronco em decomposição, sob pedras, folhas e tocas para se esconderem dos seus principais predadores naturais: seriemas, corujas, galinhas, quatis, aves, macacos, lagartos e sapos<sup>1</sup>.

Esses locais apresentam temperatura e umidade ideais para sua sobrevivência e reprodução, além de aproximá-los de suas presas, principalmente: baratas, grilos, larvas de insetos e aranhas.

Algumas espécies de escorpião se adaptaram muito bem nas cidades e ao invés de se esconderem em “locais da natureza” passaram a abrigar-se em restos de materiais de construção, madeiramentos, vãos de janelas/portas/assoalhos, frestas de muros/paredes, entulhos, terrenos baldios, túmulos em cemitério, dentro de sapatos, toalhas penduradas em banheiro, entre outros. Alguns desses locais têm alimentação disponível, já que esse animal tem características de ficar onde há maior oferta de presas, como por exemplo, baratas e água<sup>1</sup>.

Há hoje no mundo mais de 2.200 espécies de escorpiões e algumas delas podem levar a um risco de saúde pública por escorpionismo (acidente por escorpião), sendo no Brasil predominantemente as espécies do gênero *Tityus*<sup>2</sup>,

sendo quatro as principais espécies que podem causar riscos aos humanos: *Tityus obscurus* (comum na região norte), *Tityus stigmurus* (comum na região nordeste), *Tityus bahiensis* e *Tityus serrulatus*, sendo estes os mais comumente encontrados em São Paulo<sup>1</sup>.



O controle desse animal no meio urbano é essencial para evitar escorpionismo e morte, sendo fundamental para essa ação o “manejo do ambiente” que se reflete em retirada e modificação das condições, a fim de torná-lo desfavorável à permanência e proliferação desse animal. A base do controle baseia-se na remoção dos **3 As**:

- **Abrigo** – evitar acúmulo de material que possa servir de abrigo para o escorpião;
- **Alimento** – manter sempre limpo o imóvel, evitando principalmente as baratas;
- **Acesso** – impedir o acesso do aracnídeo ao imóvel.

O controle desse animal é realizado por **captura mecânica, que é o método mais eficaz**, porém extremamente trabalhoso. Diante de grandes infestações, muitos síndicos acabam utilizando ou permitindo o uso de produtos químicos, o que não é recomendado pela política pública de controle de escorpiões no Brasil<sup>1</sup>, por produzir um efeito desalojante, aumentando assim o risco de acidentes.

Por este cenário e observando muitas demandas de condomínios/ conjuntos habitacionais por auxílio, esta cartilha foi elaborada, com o objetivo de orientar os síndicos na gestão da prevenção de problemas com a infestação de escorpiões.

É importante salientar que após a visualização de um escorpião, é preciso notificar o seu aparecimento à secretaria prefeitura municipal de saúde, para que seja identificada a espécie e se receba orientações específicas para o seu controle efetivo.

Aqui serão apresentadas orientações gerais para áreas externas e internas dos imóveis.

## Informações gerais

A situação de acidentes por escorpião tem aumentado muito no Brasil e, mais especificamente, no estado de São Paulo. No Brasil, em 2019 ocorreram 154.812 casos de acidente por escorpião e destes, 28.116 casos no estado paulista.

Nos últimos 10 anos houve um aumento de escorpionismo no estado de São Paulo, passando de 4.392 ocorrências em 2007 para 21.713 em 2017.

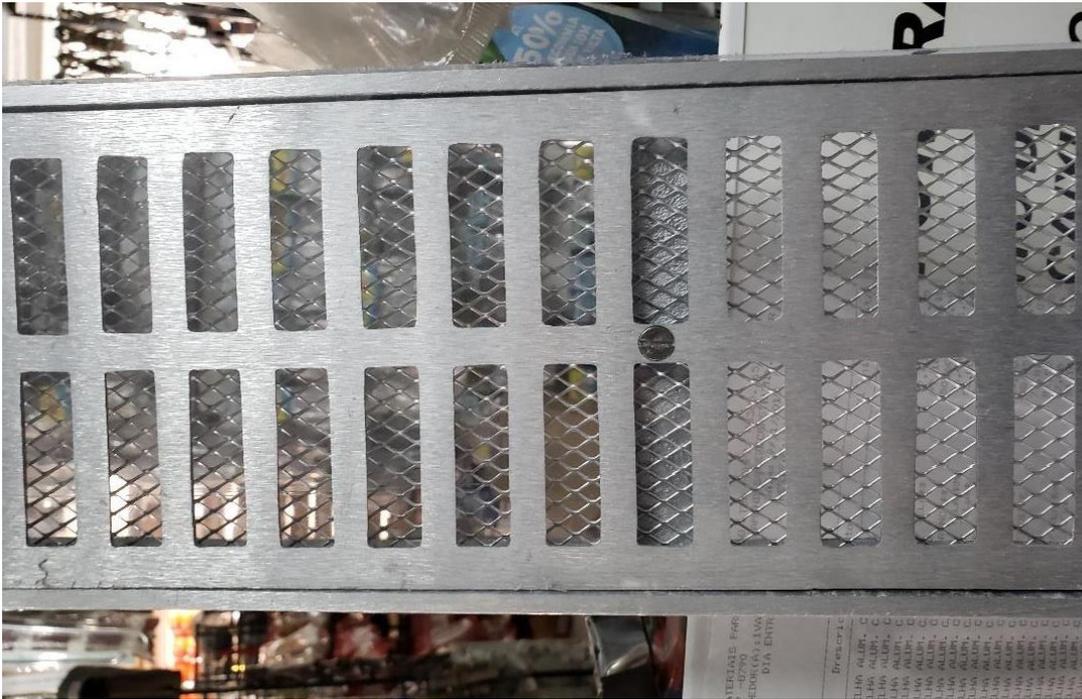
Não é incomum encontrarmos escorpiões em edifícios e condomínios, tanto na área comum, como dentro dos imóveis. No entanto, adotar medidas de prevenção é importante para evitar a infestação e o acidente, dentre elas, ressaltam-se:

### **Área externa, comum aos moradores**

Telar todos os ralos/grelhas/tanques/pias, com tela milimétrica plástica ou metálica e manter caixas de esgoto, de gordura e de águas pluviais totalmente vedadas para que o escorpião não entre no ambiente, pois grande parte desses animais aloja-se nessas tubulações, pois encontra ambiente úmido (escorpiões não conseguem viver longo tempo sem água) e baratas.



Em (A) ralo com tela e em (B) ralo abre e fecha telado.



Grelha com tela para evitar acesso do escorpião.

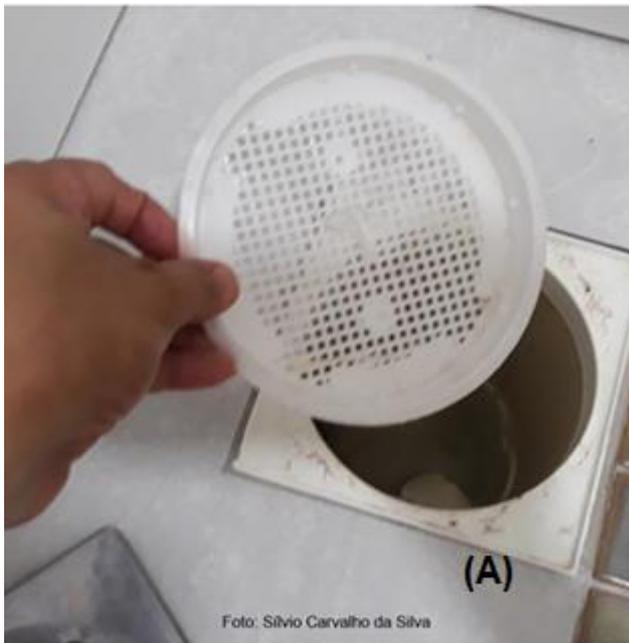


Posicionamento de sifão em pia ou tanques.



Válvula de retenção. Evita o acesso do escorpião para dentro da tubulação.

Outra “forma caseira de solução” é colocar uma luva com dedos cortados na grelha do ralo internamente ou instalação de um ralo sifonado, evitando o acesso do escorpião pelo esgoto.



Em **(A)** ralo com tela e em **(B)** ralo com luva com dedos cortados.



Ralo sifonado. A água no sifão impede acesso do escorpião ao meio externo.

Manter o chão livre de objetos que possam servir de abrigo para escorpião, tais como: restos de materiais de construção, folhas e gravetos, entulhos e objetos. Se precisar guardar material de construção ou objetos que irá utilizar posteriormente, colocar sobre paletes e nunca encostado em paredes.



Fonte: Internet – Radio Guaiba



Fonte: Internet – prefeitura de Vitória

Manter o jardim limpo de folhas e gravetos e com vegetação podada, para que os escorpiões não encontrem abrigo nesse ambiente.



FONTE: INTERNET



Fonte: Internet Gazeta de Votorantim

Fechar e vedar frestas e caixas com fiação (luz, telefonia, canais de TV a cabo, entre outros), vedando conduítes com gesso ou silicone, impedindo o acesso de escorpiões.



**CERTO**

Caixas de fiação e esgoto. Modo certo e errado de vedação.



Vedação correta de caixa de esgoto.

Vedar frestas em muros, paredes, pisos, tetos ou em qualquer espaço que possa servir de abrigo para escorpião.



Produto comercial utilizado para vedação de frestas.

Vedar esquadrias e telar janelas que dão acesso ao interior de recepção ou hall de entrada dos prédios.



Esquadria de janela desajustada, permite acesso do escorpião ao interior do imóvel.



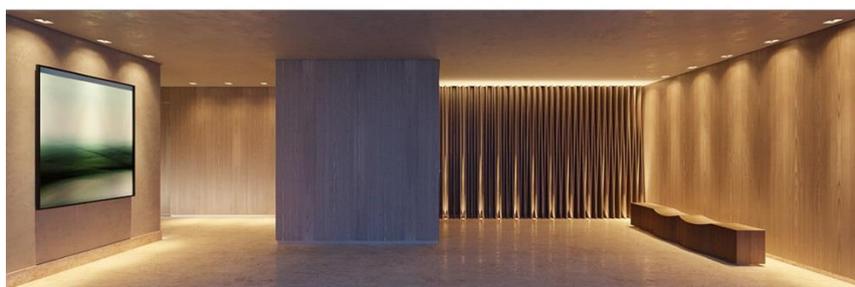
Tela rasgada em janela. Permite acesso do escorpião ao imóvel.

Vedar soleiras de portas de acesso, com tiras de borracha/saco de areia/protetor de porta, para evitar a entrada de escorpião no prédio.



Soleira em porta para evita o acesso do escorpião no imóvel.

Afastar móveis do hall de entrada/recepção das paredes para evitar o acesso de escorpiões.



Fonte: Internet

Mesa do hall de entrada afastada da parede.

Guardar materiais necessários à conservação e limpeza do condomínio em locais bem vedados, cuidando principalmente dos acessos (portas/janelas), com armários afastados da parede/chão/teto e objetos e insumos armazenados em prateleiras ou paletes, para evitar o acesso de escorpiões.



Brinquedoteca organizada e com objetos elevados.

Utilizar botas de proteção ao trabalhar com a vegetação do condomínio e luvas de raspa de couro para manusear as plantas no jardim.



Fonte: Sucen

Utilizar luva de raspa de couro ao manusear locais de acondicionamento de lixo, restos de materiais de construção/entulhos, poda de vegetação e objetos largados.



Acondicionar o lixo em sacos plásticos ou em outros recipientes fechados em depósitos apropriados, mantendo o local sempre higienizado e encaminhando-

o para o serviço de coleta municipal, conforme rotina de recolhimento da cidade. Nunca jogar lixo em terrenos baldios. Deste modo, estará diminuindo as fontes de alimento dos escorpiões: grilos, baratas, aranhas e outros pequenos animais invertebrados.



Foto: LP Bersusa

Acondicionamento correto do lixo.

Preservar os inimigos naturais de escorpiões e aranhas que são as aves de hábitos noturnos (coruja, João-bobo), lagartos e sapos. Nunca os criar na tentativa de eliminar os escorpiões, pois esses animais podem transmitir outras doenças.



Coruja. Predador natural de escorpiões.

Comunicar a prefeitura sobre acúmulo de lixo e descuido de terrenos próximos ao condomínio/conjunto residencial, para que providências sejam tomadas ou auxiliar na limpeza e na orientação dos vizinhos para promover um ambiente saudável para o coletivo.

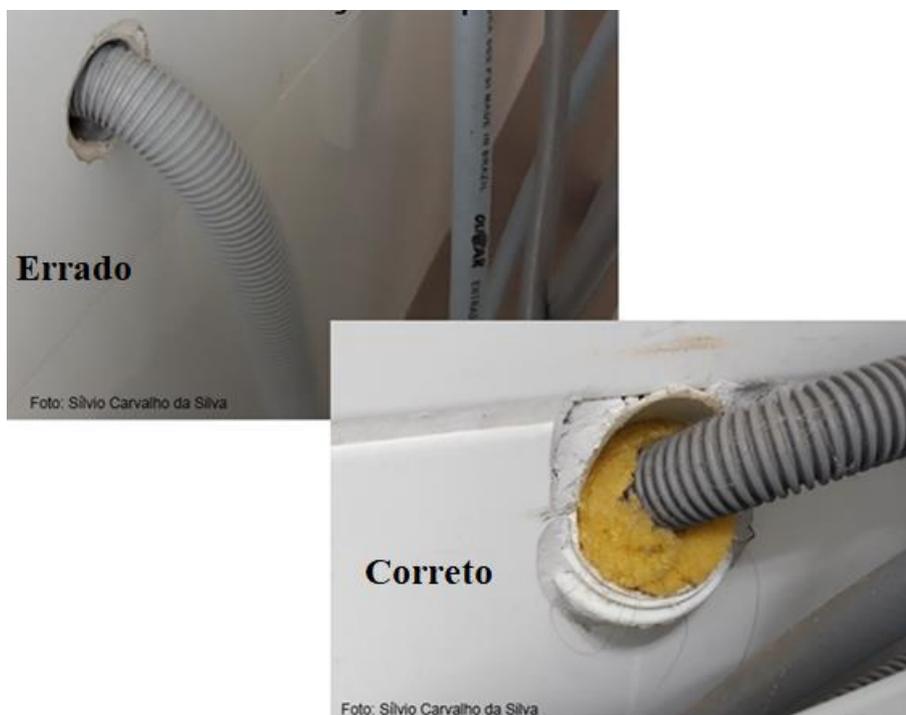


Terrenos com entulho, restos de material de construção e lixo. Áreas propícias para proliferação de escorpião.

Caso necessite eliminar um escorpião que te coloca em risco, utilize ação mecânica: chinelada/pancada, sempre tomando o cuidado de manter certa distância do animal. Caso ele agarre o objeto que está utilizando, despreze-o e nunca tente soltar o escorpião com a mão. Evite a proximidade com o animal pois, o acidente ocorre, geralmente, quando a pessoa encosta a mão ou o pé no escorpião.

### Área interna, no imóvel

Mantenha tubulações com saída para esgoto, como lavadoras e pias, bem ajustadas e com vedação, para que não seja uma passagem para os escorpiões do esgoto ao ambiente.



Tubulação de saída de esgoto.

Manter vasos de plantas ornamentais longe de paredes/muretas para evitar o acesso de escorpiões e elevados do chão e sem pratos com água, prevenindo também a proliferação de mosquitos.



Foto: Sílvio Carvalho da Silva

Vasos de plantas em suporte.

Manter caixas de luz e de interruptores além de pontos de fiação (luz, telefonia, canais de TV a cabo entre outros) bem vedados com silicone, gesso, rejunte ou massa corrida, para efetivo fechamento.



FOTO: SÍLVIO CARVALHO DA SILVA

Vedação em saída elétrica de chuveiro.

Vedar esquadrias e telar janelas que dão acesso ao interior do imóvel.

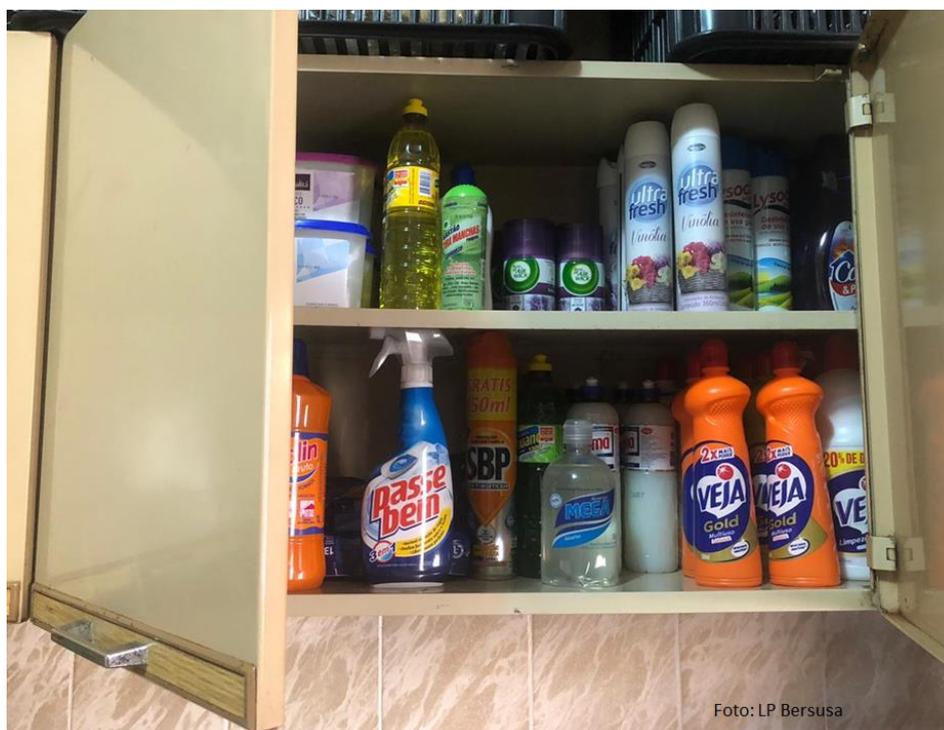


Vedar soleiras de portas de acesso com tiras de borracha/saco de areia/protetor de porta, para evitar a entrada de escorpião no prédio.





Manter mantimentos, materiais de limpeza e insumos em locais afastados da parede/chão/teto. Se possível, em prateleiras/paletes/armário fechado.



Acondicionar o lixo domiciliar em sacos plásticos ou em outros recipientes fechados e encaminhá-lo para o depósito do condomínio/conjunto habitacional, conforme o protocolo do local.

Verificar a presença de escorpião em todo material ou objeto que seja levado de fora para dentro do domicílio, mesmo que sejam roupas no varal, material para

reformas ou gravetos para fornos. Verificar cuidadosamente calçados, roupas, toalhas e roupas de cama, antes de usá-los.

Manter calçados em sacos fechados.



Manter camas e berços afastados, no mínimo, 10 cm da parede. Evitar que roupas de cama toquem no chão.

Caso necessite eliminar um escorpião que te coloca em risco, utilize ação mecânica: chinelada/pancada, sempre tomando o cuidado de uma distância segura entre a sua mão e o animal. Caso ele agarre o objeto que está utilizando despreze-o e nunca tente soltar o escorpião com a mão. Evite a proximidade com o animal, pois o acidente ocorre, geralmente, quando a pessoa encosta no escorpião;

Guardar brinquedos em caixas fechadas;



## Riscos Evitáveis

É preciso compreender que o número de acidentes com escorpiões está aumentando muito e que por isso, devem-se evitar alguns fakes para poder ter maiores precauções. Por exemplo:

- O fogo não deve ser utilizado para o controle de nenhuma área de infestação de escorpiões. Além do risco do descontrole da queima provocando incêndio de maiores proporções, diante do fogo os escorpiões fogem de seu abrigo e as pessoas ao redor correm mais riscos de acidentes;



- Produtos químicos (inseticidas, desinfetantes, gasolina, álcool, entre outros) devem ser evitados, pois desalojam escorpiões e aumentam o

risco de acidentes, principalmente em idosos e crianças, além de poder provocar contaminação ambiental e risco de toxicidade para animais domésticos e para os humanos;



- Nunca pegue um escorpião com as mãos, mesmo que com luva, pois poderá ser picado;



- Galinhas não podem ser criadas com intuito de predação de escorpiões porque os hábitos são diferentes. Essas aves têm hábito diurno e os escorpiões, noturno. Além disso, outras doenças podem estar associadas à criação desses animais, dentre elas, a leishmaniose;



- Nenhuma outra espécie animal deve ser criada com o intuito de predação de escorpiões, pois pode causar desequilíbrio ambiental. Se no ambiente em que foi encontrado escorpião tiver predador, a orientação é mantê-lo.



## **Captura Segura**

### **Orientações Gerais**

- Só faça a captura se se sentir seguro e protegido.
- Se não houver segurança, entre em contato com a prefeitura da sua cidade e comunique o aparecimento do animal.
- Nunca capture escorpião com as mãos, mesmo que enluvadas.
- Nunca faça essa captura sozinho. Tenha sempre outra pessoa com você para segurança, caso ocorra acidente com quem está capturando o escorpião.
- Nunca utilize inseticida ou qualquer outro produto químico para exterminar o escorpião. Para ter esse efeito sobre o escorpião, é necessária uma quantidade muito grande do produto, o que pode prejudicar a sua saúde e a saúde dos demais condôminos e dos animais domésticos, além de desalojar os escorpiões e aumentar o risco de acidente;
- Para visualizar o escorpião, caso esteja escondido, utilize um objeto longo e fino, de superfície lisa para empurrá-lo até um local onde possa coletá-lo com o frasco. Mantenha uma distância de mais de 30 cm entre sua mão e a ponta do objeto com o qual irá tentar capturar, o animal. Caso o escorpião agarre o objeto, despreze-o e não chacoalhe, na tentativa de soltar o animal e nem tente tirá-lo com a mão;

- As lanternas de luz negra são muito úteis para a visualização dos escorpiões, pois os mesmos ficam fluorescentes, facilitando a visão em ambientes escuros/sombrios;



Fonte: Os escorpiões. EDUFBA. 2010

### **Materiais Necessários**

- Utilizar luva de raspa de couro ou de vaqueta, botas de cano longo, camisa de manga comprida e calça comprida, ambas com punho ou ajustadas com um elástico/barbante/fita crepe, para evitar que o escorpião entre em contato com seu corpo e possa picar;



Luvas raspa de couro



Luvas de vaqueta



Luvas raspa de couro com proteção para antebraço



A camisa de manga longa sem punho pode ser ajustada com fita adesiva.

Luvas, camisas e calças.



A calça comprida precisa ser ajustada no tornozelo ou colocar a boca da calça para dentro da meia ou bota. Passar fita adesiva.

- Frascos plásticos com mais de 8 cm de profundidade e com superfície interna lisa e tampa, se possível rosqueada. Potes de vidro devem ser evitados, pois podem quebrar;



Frasco com mais de 8 cm de profundidade.

Pote plástico.



### Captura sem pinça

- Os escorpiões podem ser capturados, colocando um frasco de plástico bem fundo sobre eles, deslizando um papel grosso, tipo cartolina ou papelão, enclausurando o animal no recipiente.



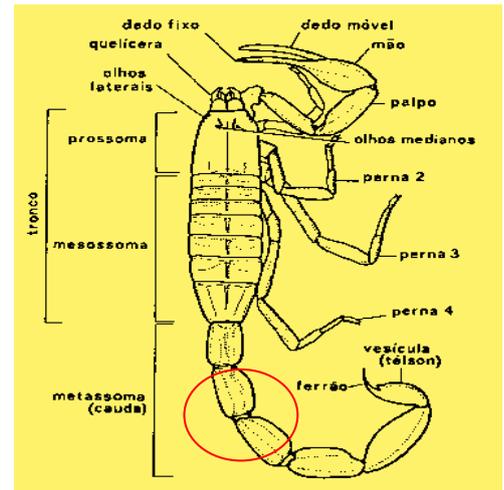
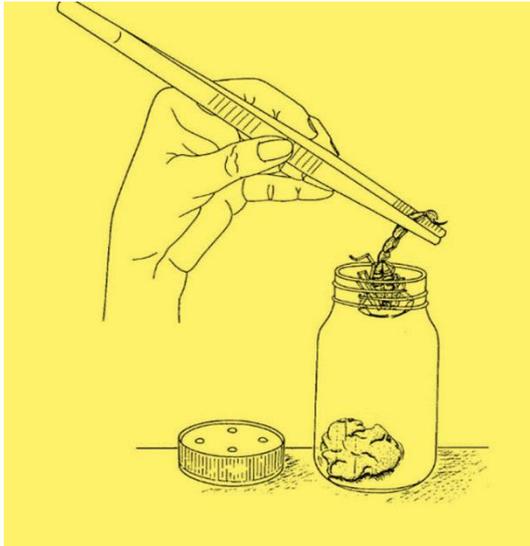
- Vire o frasco e continue segurando o papelão, fechando o frasco. Quando o escorpião estiver no fundo e não oferecer risco de escape, retire rapidamente o papel e feche o frasco com a tampa.



Faça esse procedimento com bastante cautela para evitar acidentes.

## Captura com pinça

- Se possuir uma pinça longa, com mais de 30 cm, poderá pegar o escorpião com ela, segurando-o pela cauda, sem exercer muita pressão. Em seguida, coloque-o em um frasco plástico de superfície lisa.



Região para colocar a pinça

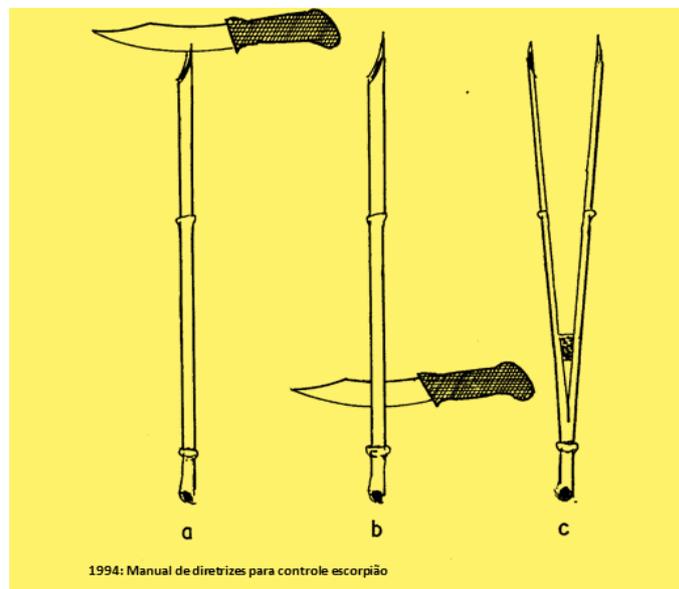


- Caso não consiga coletar o animal, poderá exterminá-lo com ação mecânica (chinelada/pancada), sempre tomando o cuidado de uma distância de sua mão com o animal.

- Caso consiga capturá-lo, encaminhe o frasco plástico com o animal vivo ou morto para uma Unidade de Vigilância de Zoonoses de sua cidade, Prefeitura Municipal ou Unidade Básica de Saúde mais próxima;
- Coloque uma identificação no frasco com as seguintes informações:

Nome: _____
Endereço: _____ Nº _____
Complemento: _____ E-mail _____
Telefones : ( ) _____
Data da captura: ____/____/____
Local da captura: _____
Observações: _____
_____

- Caso não tenha pinça, pode fazer uma com bambu;



## Ações Educativas

É muito importante que ações educativas sejam desenvolvidas junto a moradores e funcionários do condomínio. Conhecer sobre o animal no meio urbano, as técnicas de segurança para captura, além de medidas de prevenção e atitudes adequadas no caso de acidente, é muito importante para melhorar a situação da infestação e de escorpionismo no condomínio/conjunto habitacional.

Sugerimos para os funcionários a capacitação sobre escorpião e para os moradores a aula sobre orientações gerais disponíveis no site da SUCEN.

<http://www.saude.sp.gov.br/sucen-superintendencia-de-controle-de-endemias/programas/animais-incomodos-e-peconhentos/capacitacao>



### **Aula 1 - O Escorpião**

### **Aula 2- Atividades de Controle**

### **Aula 3 - Sistema de Informação**

### **Aula 4 - Orientações para a população sobre escorpião**

## **Acidentes**

Em caso de acidente, **levar a pessoa acidentada imediatamente para a unidade de saúde mais próxima** e se possível, lavar a região da picada, com água e sabão. Não utilize nenhum outro cuidado diferente desse recomendado para não dificultar o atendimento na unidade de saúde.

Para minimizar as dúvidas relacionadas ao acidente com escorpião, sugerimos que os condôminos leiam, antecipadamente, as orientações constantes em:

- 1) site do Instituto Butantan (<http://butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros>.) - fornece recomendações e contatos para orientação em caso de acidente, além de ser um local de atendimento - Hospital Vital Brasil;
- 2) site do CVE - Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" (<http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/agrivos/animais-peconhentos/escorpioes/informesdocumentos-tecnicos>) - informes de alerta sobre o escorpionismo para a população.

## Referências Bibliográficas

- 1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de controle de escorpiões. Série B. Textos Básicos de Saúde. 2009. 74p. Acesso [18 abr 2017]. Disponível: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_controle\\_escorpioes.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf)
- 2 -Ward MJ, Ellsworth SA, Nystrom GS. A global accounting of medically significant scorpions: Epidemiology, major toxins, and comparative resources in harmless counterparts. *Toxicon*. 2018 Sep 1;151:137-155.

## Referências Consultadas

São Paulo, Prefeitura de Campinas. Departamento de Vigilância em Saúde. Coordenadoria de Setorial de Vigilância de Agravos em Doença. Escorpião no nosso condomínio não! Medidas de Controle de Infestação por Escorpiões e Prevenção de Acidentes por Animal Peçonhentos em Imóveis e Condomínios. Acesso: 23 jun 2020. Disponível em: [http://www.saude.campinas.sp.gov.br/unidades/zoonoses/medidas\\_prev\\_acidentes\\_escorpioes.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/unidades/zoonoses/medidas_prev_acidentes_escorpioes.pdf)

